



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



**Fatores de risco que aumentam a incidência de  
Diabetes Mellitus na UBS Crispim**

**Dr. Yohanny Oliva Torriente**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Cristianne Confessor Castilho Lopes**

**SÃO PAULO**

**2014**

<b>Sumário</b>	<b>página</b>
1. Introdução .....	3
1.1. Identificação e apresentação do problema .....	3
1.2. Justificativa da intervenção .....	4
2. Objetivos .....	4
2.1. Objetivo geral .....	4
2.2. Objetivos específicos .....	4
3. Metodologia.....	4
3.1. Cenário da intervenção .....	4
3.2. Sujeitos envolvidos na intervenção.....	5
3.3. Estratégias e ações .....	5
4. Resultados Esperados .....	6
6. Cronograma .....	6
7. Referências .....	7
8. Anexo.....	9

## INTRODUÇÃO

O diabetes melito (em latim, diabetes mellitus), também conhecido como diabetes sacarino, diabetes sacarina, diabetes <sup>(1)</sup> e diabete <sup>(2)</sup>, é uma doença metabólica caracterizada por um aumento anormal do açúcar ou glicose no sangue <sup>(3)</sup>.

A diabetes mellitus não é uma afeição única, é uma síndrome e dentro dele devem individualiza-se diferentes entidades nosológicas. O nexo comum é a hiperglicemia e suas consequências, o a mesma coisa que, as complicações específicas, as quais são comuns a todas as formas de diabetes. A diabetes é um transtorno crônico de base genética caracterizada por três tipos de manifestações: a) síndrome metabólica consistente em hiperglicemia, glicosuria, polifagia, polidipsia, poliúria e alterações do metabolismo dos lipídeos e das proteínas como consequência do déficit absoluto ou relativo da ação da insulina; b) síndrome vascular que pode ser macro angiopático e micro angiopático, que afeta todos os órgãos especialmente o coração, circulação cerebral e periférica, os rins e retina, e c) síndrome neuropático que pode ser autônomo e periférico <sup>(4,5,6)</sup>.

Ainda hoje não há uma cura definitiva para a diabetes, porém existem vários tratamentos disponíveis que, seguidos de forma regular, proporcionam saúde e qualidade de vida para o paciente portador. Os programas de controle em saúde devem conter ações individuais e de assistência e ações populacionais de abrangência coletiva, direcionadas a promoção de saúde. <sup>(7)</sup>

Para prevenir complicações, é importante que pessoas com fatores de risco testem regularmente os níveis de glicose. Uma parte dos diabéticos não sabe que possuem essa doença. A importância da diabetes há tempos vem crescendo em decorrência de vários fatores, tais como: maior taxa de urbanização, aumento da expectativa de vida, industrialização, maior consumo de dietas hipercalóricas e ricas em hidratos de carbono de absorção rápida, deslocamento da população para zonas urbanas, mudanças de estilos de vida tradicionais para modernos, inatividade física e obesidade. <sup>(8,9)</sup>

Pelo impacto social e econômico que tem ocasionado, tanto em termos de produtividade quanto de custos, o diabetes mellitus vem sendo reconhecido, em vários países, como problema de saúde pública. Suas manifestações crônicas são causas comuns de hospitalização e absenteísmo no trabalho. <sup>(10)</sup>

Considerando que a prevenção da diabetes implica prática de um conjunto de ações para evitar o seu aparecimento ou a sua progressão e que vários fatores de riscos são potencialmente modificáveis, propomos a realização do presente estudo em a Unidade Básica de Saúde Crispim, do município Itapeverica da Serra, região metropolitana do Estado de São Paulo.

## **JUSTIFICATIVA**

Reconhecendo que a importância da detecção precoce dos fatores de risco para diabetes mellitus possa diminuir a exposição de pessoas a esses fatores porém diminuir a incidências de casos.

## **OBJETIVOS**

### **Geral:**

Identificar quais os fatores de riscos que aumentam a incidência de diabetes mellito na Unidade Básica de Saúde Crispim. Itapecerica da Serra

### **Específicos:**

1. Brindar assistência medica qualificado, integral e multidisciplinar.
2. Modificar hábitos perjudiciais (álcool, tabagismo, sedentarismo entre outros).
3. Incrementar o nível de satisfação dos pacientes diabéticos pela atenção recebida.

## **METODOLOGIA**

### **Cenário da intervenção**

Durante o trabalho diário na Unidade Básica de Saúde Crispim do município de Itapecerica da Serra percebemos um grande número de pacientes portadores de Diabetes Mellitus sendo esta a principal causa de demanda de consulta externa. Geralmente os pacientes desconhecem as características de sua doença incluindo nestes os principais fatores de riscos que podem agravar sua doença. Temos a finalidade de desenvolver o projeto na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde.

### **Sujeitos envolvidos na intervenção**

A intervenção envolverá os pacientes cadastrados na Unidade Básica de Saúde Crispim e a equipe de saúde. A população adstrita constitui-se por 4875 pessoas, dispostas em 973 famílias, a equipe envolvida será composta por

médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem, agentes comunitários de saúde e a Farmacêutica.

### **4.3 Estratégias e ações**

#### **Etapa 1**

Primeiramente se escolherá o grupo de pessoas que participarão no projeto, através do cadastro existente na Unidade Básica de Saúde feita pelos agentes comunitários.

#### **Etapa 2**

As pessoas selecionadas serão convocadas para uma reunião na Unidade Básica de Saúde onde a equipe fará a descrição do projeto de intervenção, seu objetivo e a importância que tem, tendo com eles uma conversa sobre a necessidade de sua participação no projeto para obter seu consentimento.

#### **Etapa 3**

Far-se-ão encontros na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde com uma frequência de dois vezes por semana no horário da tarde onde se discutiram cada dia temas relacionados com os diferentes fatores de riscos da Diabetes Mellitus enfatizando em como identificá-los, quais são as principais complicações e suas consequências, brindar orientação de medidas para a prevenção delas.

Durante o processo do projeto nas reuniões os participantes poderiam expor diferentes aspectos relacionados com o tema, experiências vividas o conhecidas, opiniões sobre o tema que se estará tratando.

Finalizadas as atividades propostas se aplicará um questionário sobre o tema que se estará tratando que permitirá comprovar os conhecimentos adquiridos pelo grupo em questão durante o período de desenvolvimento do projeto.

## **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Através de este projeto de intervenção e a participação ativa do pessoal envolvido pretendemos que sejam capazes de identificar os principais fatores

de riscos que aumentam a incidência de Diabetes Mellitus na população adstrita, que atuem sobre eles modificando hábitos prejudiciais que pioram o estado do paciente diabético para assim que a equipe possa brindar assistência médica com qualidade, integral e multidisciplinar incrementando a satisfação dos pacientes voltando-se eles porta-vozes na comunidade.

## 6. CRONOGRAMA

<b>Atividades</b>	<b>setemb</b>	<b>outub</b>	<b>novem</b>	<b>dezem</b>	<b>Janei</b>	<b>fevereiro</b>
<b>Elaboração do projeto</b>	x	x	x	x	X	
<b>Identificação da população</b>	x					
<b>Estudo do referencial teórico/Revisão bibliográfica</b>	x	x	x	x	X	x
<b>Discussão e análise dos resultados</b>						x
<b>Revisão final e digitação</b>				x	X	
<b>Entrega do trabalho final</b>					X	
<b>Socialização do trabalho</b>						x

## 7. REFERÊNCIAS

1. Ferreira, A. B. H. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ª Edição. Rio de Janeiro. Nova fronteira. 1986. p 583.
2. Dicionário escolar da língua portuguesa / Academia Brasileira de letras. 2ª Edição. São Paulo. Companhia Editorial Nacional 2008. p 440.
3. Diabetes mellitus. Portal Banco de Saúde. 2008. Diabetes Mellitus: Diagnostico.
4. Farreras-Rozman. Decimotercera Edição. Seção 15. p 1933.
5. Pinheiro, Diabetes Mellitus tipo 2. Causas e fatores de risco. 2014 out 23
6. [ citado 7 dez 2014] Em : Blog MD. Saúde [Internet]: [about 1 p] disponível em : <http://www.mdsaude.com/2012/06/diabetes-tipo-2-causas.html>
7. Dippe T Jr. Fatores de risco para o Diabetes Mellitus do tipo 2. [internet] 2010 out 30 [citado 2014 jun. 7] In: Portal do coração: [about 1p] Disponível em: <http://portaldocoracao.uol.com.br/diabete-melito/fatores-de-risco-para-o-diabetes-do-tipo-2>
8. Pinto AB; Moretto MB. Diabetes Mellitus e fatores de risco em pacientes ambulatoriais. [Tesis] 2004. Disponível em: [http://www.newslab.com.br/ed\\_anteriores/66/DIABETES.pdf](http://www.newslab.com.br/ed_anteriores/66/DIABETES.pdf)
9. Satorelli D.S, Franco L.J. Tendências do diabetes Mellitus no Brasil: papel da transição nutricional. [Internet]2003[citado 2014 out 29];:[ about 1p] Disponível em : <http://www.scielo.org/pdf/csp/v19s1/a04v19s1.pdf>
10. Pace AE; Foss MC; Vigo KO; Hayashida M. Fatores de risco para complicações em extremidades inferiores de pessoas com Diabetes Mellitus. [Internet] 2002 [ citado 2014 dez 10];[ about 1p] Disponível em: <http://dms.ufpel.edu.br/ares/handle/123456789/183>
11. Rodrigues DF; de Brito GE; de Souza NM; Rufino TM; de Carvalho TD. Prevalência de fatores de risco e complicações do Diabetes Mellitus tipo 2 em usuários de uma unidade de saúde da Família.[Internet] 2011[citado 2014 dez 11]277-286: [about 1p] Disponível em:<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/viewFile/10565/6826>

12. Medeiros C; Bessa G; Coura A; de Franca IS, de Souza FS. Prevalência dos fatores de risco para Diabetes Mellitus e servidores públicos. [Internet] 2012 julho- set.[ citado 2014 dez. 11]: [about 1p] Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v14/n3/pdf/v14n3a12.pdf](http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v14/n3/pdf/v14n3a12.pdf)



## Anexo

Questionário de avaliação do projeto.

1- Você sabe qual é sua doença?

---

2- É uma doença curável?

Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_

3-Voce sabe quais fatores descontrolam sua doença?

---

---

---

---

---

---

4-Quais são os principais sintomas? Marque com uma X

Dor de cabeça \_\_\_\_\_ Febre \_\_\_\_\_ Visão embaçada \_\_\_\_\_

Muita sede \_\_\_\_\_ Muita fome \_\_\_\_\_ Aumento de peso \_\_\_\_\_

Tontura \_\_\_\_\_ Faz muito xixi a noite \_\_\_\_\_ Perda de peso \_\_\_\_\_

Glicemia maior de 100 mg/dl \_\_\_\_\_ Cansaço \_\_\_\_\_

Ferimento que não cura \_\_\_\_\_ Colesterol alto \_\_\_\_\_

5-Quais são as complicações mais frequentes ?

---

---

---

---

---

6- Que outras medidas conhecem além da medicação para o controle da Diabetes Mellitus?

---

---

---

---

7- Que pacientes tem mais riscos de ter Diabetes Mellitus? Marque com uma X

Tabagista\_\_\_\_\_ Sobrepeso\_\_\_\_\_ Magreza acentuada\_\_\_\_\_

Hipertensos\_\_\_\_\_ Sedentário\_\_\_\_\_ Cor da pele\_\_\_\_\_

Idosos\_\_\_\_\_ Dieta rica em vegetais\_\_\_\_\_ Obeso\_\_\_\_\_

Com histórico familiar\_\_\_\_\_ Alterações do colesterol\_\_\_\_\_

Alcoólico\_\_\_\_\_ Dieta rica em gorduras trans. e açúcares \_\_\_\_\_

8- Tendo hábitos de vida saudável diminuem os fatores de risco modificáveis?  
Marque com uma X

Sim\_\_\_\_\_ Não\_\_\_\_\_

9- Como pode controlar sua Diabetes?

---

---

---

---

10- Esta na hora de assumir seu controle?

Sim \_\_\_\_\_ Não\_\_\_\_\_